



Alimentação Infantil e HIV

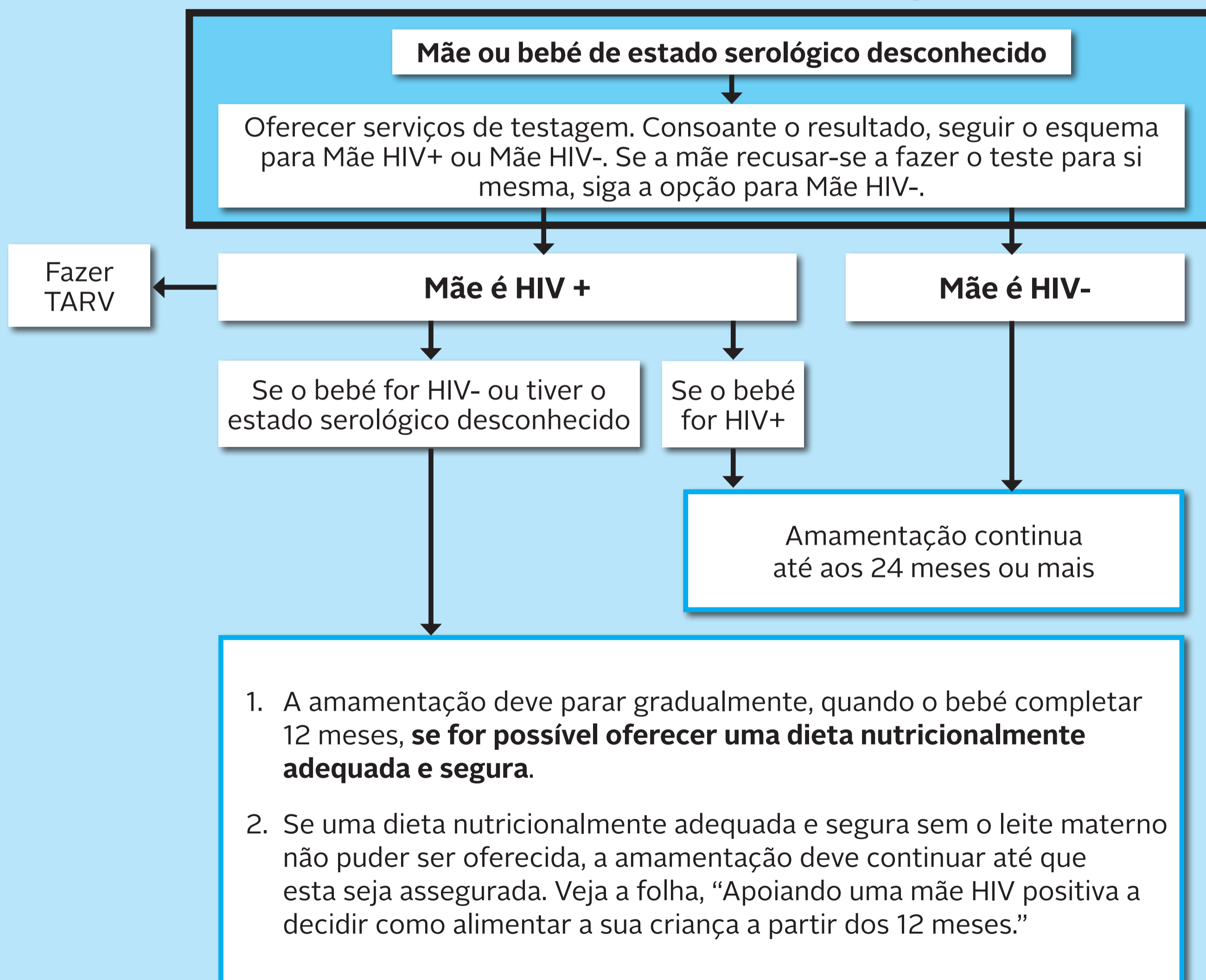
0–6 meses

Recomenda-se à todas as mães a amamentar exclusivamente os seus bebés nos primeiros 6 meses de vida, mesmo que esta seja HIV+ ou tenha o estado serológico desconhecido.

6–12 meses

A partir dos 6 meses, as mães devem introduzir uma alimentação complementar nutritiva e segura, e continuar a amamentar.

12–24 meses AOS 12 MESES DE IDADE: Qual é o estado serológico da mãe e do bebé?



Recomenda-se à todas as mães a amamentar exclusivamente os seus bebés nos primeiros 6 meses de vida e introduzir uma alimentação complementar adequada a partir dos 6 meses, mesmo que a mãe seja HIV+ ou tenha o estado serológico desconhecido. Dos 6–12 meses, a amamentação continua para todos os bebés.

Mãe ou bebé de estado serológico desconhecido

- Às mães e seus bebés cujo estado serológico seja desconhecido, devem ser oferecidos serviços de testagem. Consoante o resultado, deve-se seguir o esquema para Mãe HIV+ ou Mãe HIV-.
- Se a mãe recusar-se a fazer o teste, deve-se seguir a opção para Mãe HIV-.

Mãe HIV+ cujo bebé é HIV- ou de estado serológico desconhecido

- Recomenda-se amamentar exclusivamente até aos 6 meses, introduzir uma alimentação complementar adequada a partir dos 6 meses e continuar com a amamentação até aos 12 meses.
- A partir dos 12 meses, recomenda-se parar gradualmente a amamentação (num período de um mês), se for possível oferecer uma dieta nutricionalmente adequada e segura. Veja o material de apoio referente a: “Apoiando uma mãe HIV positiva a decidir sobre como alimentar a sua criança a partir de 12 meses.”
- Se uma dieta nutricionalmente adequada e segura sem o leite materno não puder ser oferecida, continuar com a amamentação até que esta seja assegurada.
- Quando for apropriado, dar orientações de como fazer o desmame de forma gradual e segura de acordo com as normas nacionais de prevenção da transmissão vertical (PTV).

Mãe HIV+ cujo bebé é também HIV+; e Mãe HIV-

- Recomenda-se amamentar exclusivamente até aos 6 meses, introduzir uma alimentação complementar adequada a partir dos 6 meses e continuar com a amamentação até aos 24 meses ou mais.

IMPORTANTE: As mães infectadas pelo HIV e os seus filhos devem beneficiar de profilaxia ou tratamento ARV ao longo do aleitamento para a prevenção da transmissão vertical do HIV, de acordo com a opção disponível na Unidade Sanitária que frequentam (A ou B+), para reduzir o risco de transmissão através do leite materno.

No caso de haver indisponibilidade temporária de profilaxia para a mãe e/ou a criança (ex. ruptura temporária de ARVs, casos de emergências), deve-se seguir o esquema para Mãe HIV+ cujo bebé é HIV- ou de estado serológico desconhecido.

CONSIDERAÇÕES: As mães seronegativas devem ser aconselhadas sobre as formas de prevenção da infecção pelo HIV, sobre a necessidade de fazerem testagem regular e outros serviços disponíveis.

Para mais informações técnicas: Consulte a *Política Nacional de Alimentação Infantil*, a *Estratégia Nacional de Alimentação Infantil* e os *Cartões de Aconselhamento sobre Alimentação Infantil*.